

**TRABALHO ON-LINE DE LITERATURA
1º TRIMESTRE****NOME:****TURMA: 6º AMETISTA****VALOR: 4,0 PONTOS****PROFESSOR (A): AMANDA NASCIMENTO****NOTA:****DATA DE ENVIO: ATÉ 30/ 03/ 2020****E-MAIL PARA ENVIO****amandamendessolido@gmail.com****INSTRUÇÕES**

- Leia com atenção os textos e enunciados de cada questão.
- Atente-se à **data limite para o envio desse trabalho: até as 23h59 do dia 30/03 (segunda-feira), para o e-mail destacado no cabeçalho.**
- Coloque no assunto do e-mail: **TRABALHO – SEU NOME.**

Por exemplo, "TRABALHO- MARIA".
- Você pode responder de forma manuscrita e fotografar ou escanear suas respostas e enviar a imagem por e-mail.

Caso você encontre alguma dificuldade ou possua dúvidas , entre em contato comigo. Estou à disposição naquele e-mail (**amandamendessolido@gmail.com**).

Abraco!

Amanda

O LENHADOR HONESTO



[...] Há muito tempo, numa floresta verdejante e silenciosa, próximo a um riacho de águas cristalinas e espumantes corredeiras, vivia um pobre lenhador que trabalhava muito para sustentar a família. Todos os dias, empreendia a árdua caminhada floresta adentro, levando ao ombro seu afiado machado. Partia sempre assobiando contente, pois sabia que enquanto tivesse saúde e o machado, conseguiria ganhar o suficiente para comprar todo o pão que a família precisava.

Um dia, estava ele cortando um enorme carvalho perto do rio. As lascas voavam longe e o barulho do machado ecoava pela floresta com tanta força que parecia haver uma dúzia de lenhadores trabalhando.

Passado algum tempo, resolveu descansar um pouco. Recostou o machado na árvore e virou-se para sentar, mas tropeçou numa raiz velha e retorcida, e antes que pudesse pegá-lo, o machado caiu pela ribanceira abaixo, indo parar no rio!

O pobre lenhador esquadrinhou as águas tentando encontrar o machado, mas aquele trecho era fundo demais. O rio continuava correndo com a mesma tranquilidade de sempre, ocultando o tesouro perdido.

– O que hei de fazer? Perdi o machado! Como vou dar de comer aos meus filhos? – gritou o lenhador.

Mal acabara de falar, surgiu de dentro do riacho uma bela mulher. Era a fada do rio que viera até a superfície ao ouvir o lamento.

– Por que você está sofrendo tanto? – perguntou, em tom amável. O lenhador contou o que acontecera e ela mergulhou em seguida, tornando a aparecer na superfície segundos depois com um machado de prata.

– É este o machado que você perdeu?

O lenhador pensou em todas as coisas lindas que poderia comprar para os filhos com toda aquela prata! Mas o machado não era dele, então balançou a cabeça, dizendo: – Meu machado era de aço.

A fada das águas colocou o machado de prata sobre a barranca do rio e tornou a mergulhar. Voltou logo e mostrou outro machado ao lenhador:

– Talvez este machado seja o seu?

– Não é não! Esse é de ouro! Vale muito mais do que o meu.

A fada das águas colocou o machado de ouro na barranca do rio. Mergulhou mais uma vez. Tornou a subir à tona. Desta vez, trouxe o machado perdido.

– Esse é o meu! É o meu, sim; sem dúvida!

– É o seu – disse a fada das águas, - e agora também são seus os outros dois. São um presente do rio, por você ter dito a verdade.

E à noitinha, o lenhador empreendeu a árdua caminhada de volta para casa com os três machados às costas, assobiando contente e pensando em todas as coisas boas que eles iriam trazer para sua família.

Emile Poulsson. In: William J. Bennet, *O livro das virtudes*, São Paulo: Nova Fronteira, 1999. (Fragmento).

QUESTÃO 01– No final das fábulas, em geral há uma moral. Na história que você leu, não há moral, mas há algumas "pistas" no texto que permitem identificar a construção de um ensinamento moral.

a) Observe o **título**. Que "pistas" de um ensinamento moral pode ser identificada nele?

QUESTÃO 02– Explique como se pode aplicar o seguinte provérbio ao texto.

"HÁ MALES QUE VEM PARA O BEM."

QUESTÃO 03– Responda:

a) Quantos são e quem são os personagens da narrativa?

b) Identifique no texto as palavras que indicam **tempo** e as que indicam **lugar** e escreva-as nas linhas abaixo.

Exemplo: amanhã (tempo), sala de aula (lugar).

QUESTÃO 04– Antes de trazer à superfície o machado de aço do lenhador, a fada do rio mostrou-lhe um machado de prata. Explique por que ela agiu dessa forma.

Bom trabalho!